

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA

COLEGIADO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA E SAÚDE DA MULHER				
UNIDADE OFERTANTE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA				
CÓDIGO: FAEFI 32801		PERÍODO/SÉRIE: 8º		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 45 HORAS	PRÁTICA: 30 HORAS	TOTAL: 75 HORAS	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): ANA PAULA MAGALHÃES RESENDE BERNARDES VANESSA SANTOS PEREIRA BALDON			ANO/SEMESTRE: 2026/ 2º	
OBSERVAÇÕES:				

2. EMENTA

Esta disciplina tem por finalidade a abordagem do processo gestacional e dos aspectos urológicos e ginecológicos que afligem a saúde da mulher durante a gestação, visando o entendimento fisiológico e fisiopatológico destes processos. Intervenção fisioterapêutica do pré, peri e pós-parto. Aborda também as doenças mamárias e os aspectos urológicos e ginecológicos que afligem a saúde da mulher e do homem, visando o entendimento fisiológico e fisiopatológico destes processos. Intervenção fisioterapêutica na promoção, prevenção e tratamento dessas doenças.

3. JUSTIFICATIVA

A Fisioterapia na Saúde da Mulher é disciplina fundamental ao aluno de fisioterapia porque mostra a atuação fisioterapêutica durante todo o ciclo de vida feminino. Referida atuação pode ocorrer em situações fisiológicas como a gestação, o puerpério e o climatério ou em situações patológicas tais como o câncer de mama e o câncer pélvico feminino, a incontinência urinária e os prolapso genitais e os períodos pós-cirúrgicos. Independente do estabelecimento que o profissional graduado escolha trabalhar (hospitais, clínicas, unidades básicas de saúde, empresas), certamente necessitará de conhecimentos no tocante a Saúde da Mulher.

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Apresentar ao aluno os conhecimentos básicos sobre a clínica médico-cirúrgica uroginecológica e noções sobre técnicas fisioterapêuticas empregadas na prática profissional.

Objetivos Específicos:

Ao final do semestre o aluno deverá estar apto a:

- Conhecer os conceitos fundamentais e utilizar a linguagem técnico-científica na área de Fisioterapia, na subárea Fisioterapia Uroginecológica e Saúde da Mulher
- Reconhecer os diferentes diagnósticos e tratamentos propostos para as doenças uroginecológicas nas diferentes fases de evolução.
- Produzir visão crítica sobre atuação e pesquisa nas diferentes áreas correlatas da Fisioterapia.

5. PROGRAMA

A Tabela 1 descreve o conteúdo abordado na disciplina no período letivo de 2026/2º.

Tabela 1. Conteúdo programático 2026/2º.

Revisão da anatomia do sistema reprodutor feminino e fases da vida da mulher
Revisão da fisiologia do sistema reprodutor feminino: ciclo sexual e fecundação Alterações fisiológicas da gestação
Possíveis disfunções no período gestacional e Gestação de alto risco
Fisioterapia no período gestacional: avaliação e intervenção
Fisioterapia no período gestacional: preparação para o parto Tipos de parto
Intervenção fisioterapêutica no parto
Intervenção fisioterapêutica no puerpério
Intervenção fisioterapêutica no Climatério
Câncer de mama: aspectos clínicos, epidemiológicos, tratamento clínico e cirúrgico
Noções básicas de rotina ginecológica, contracepção, rastreamento de câncer de mama e câncer ginecológico.
Intervenção fisioterapêutica no pré e pós operatório de câncer de mama
Câncer ginecológico: intervenção fisioterapêutica no pós-operatório
Disfunções do assoalho pélvico feminino 1: Incontinência urinária de esforço
Disfunções do assoalho pélvico feminino 2: Continuação incontinência urinária de esforço, incontinência urinária de urgência, prolapso genital

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Atuação fisioterapêutica nas disfunções sexuais femininas e na dor pélvica crônica feminina
Disfunções do assoalho pélvico masculino

6. METODOLOGIA

a) A carga-horária total de atividades será de 75 horas, realizadas as segundas-feiras e sextas-feiras, conforme previsto pelo Colegiado de Curso. O cronograma completo das atividades previstas está descrito na Tabela 2.

b) As atividades práticas serão realizadas no Ginásio 7, nos laboratórios de Fisioterapia, situados no Campus Educação Física.

Tabela 2. Cronograma de atividades da disciplina para semestre 2026/2.

-Apresentação da disciplina: ementa, objetivos, distribuição de pontos e conteúdo programático - Revisão da anatomia do sistema reprodutor feminino	04/09
Feriado	07/09
- Aspectos anatômicos e funcionais do assoalho pélvico - Fisiologia do sistema reprodutor feminino: ciclo sexual feminino, fecundação, propedêutica ginecológica	11/09
- Disfunções sexuais femininas: avaliação e intervenção	14/09
- Dor pélvica Crônica e Endometriose: avaliação e intervenção fisioterapêutica	18/09
- Neurofisiologia da micção	21/09
- Disfunções do assoalho pélvico feminino: Incontinência urinária de esforço, incontinência urinária de urgência, incontinência urinária mista (reposição das aulas de segunda-feira no calendário)	22/09
- Disfunções do assoalho pélvico feminino: Prolapso genital e incontinência anal	25/09
- Avaliação do assoalho pélvico	28/09
- Avaliação do assoalho pélvico	02/10
- Tratamento das disfunções do assoalho pélvico	05/10
- Exercícios para o tratamento das disfunções do assoalho pélvico	09/10

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Feriado	12/10
- Câncer de mama: aspectos clínicos, epidemiológicos, tratamento clínico e cirúrgico (reposição das aulas de segunda-feira no calendário)	15/10
- Intervenção fisioterapêutica no pré e pós-operatório de câncer de mama	16/10
- Câncer ginecológico: intervenção fisioterapêutica no pós-operatório	12/10
PROVA TEÓRICA 1 – Valor: 40 pontos	19/10
- Disfunções do assoalho pélvico masculino	26/10
- Disfunções do assoalho pélvico masculino	30/10
Feriado	02/11
- Intervenção fisioterapêutica em mulheres climatéricas	06/11
- Alterações fisiológicas da gestação	09/11
- Possíveis disfunções no período gestacional	13/11
- Gestação de alto risco (reposição das aulas de segunda-feira no calendário)	14/11
- Fisioterapia no período gestacional: avaliação e intervenção	16/11
Feriado	20/11
- Fisioterapia no período gestacional: avaliação e intervenção	23/11
- Fisioterapia no período gestacional: preparação para o parto	27/11
- Parto baseado em evidências	30/11
- Intervenção fisioterapêutica no parto	04/12
- Alterações fisiológicas no puerpério	07/12
- Intervenção fisioterapêutica no puerpério	11/12
PROVA TEÓRICA 2 – Valor: 40 pontos	14/12
- Avaliação de recuperação e Encerramento da disciplina	18/12

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

7. AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento e a verificação da aprendizagem do estudante serão considerados:

- a) Prova, com resolução de casos clínicos reais abordando todo o conteúdo ministrado durante a disciplina. Serão avaliados em duas oportunidades de acordo com a Tabela 2. Pontuação: 40 pontos cada

Critérios de correção: serão avaliados conteúdo, coerência, linguagem e objetividade.

- b) Resolução de questões de estudo dirigido. As questões serão disponibilizadas em sala para que sejam realizadas em domicílio.

Pontuação: 10 pontos cada.

Critérios de correção: serão avaliados conteúdo, coerência, linguagem e objetividade.

- c) Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem nos casos previstos no art. 141 das Novas Normas de Graduação da instituição.

A assiduidade dos discentes será apurada pela presença e participação do aluno nas atividades teóricas e práticas.

8. BIBLIOGRAFIA

Serão disponibilizados, por meio da plataforma *Microsoft Teams*, artigos e textos atuais sobre os assuntos da disciplina para consulta dos alunos.

Básica

BARACHO E. **Fisioterapia aplicada à Obstetrícia, Uroginecologia, e Aspectos de Mastologia**. 4ª ed., Editora Guanabara Koogan, 2007.

MORENO A. **Fisioterapia em Uroginecologia**. 2ª ed., Editora Manole, 2009.

STEPEHNSON RG, O'CONNORS LJ. **Fisioterapia aplicada a Ginecologia e Obstetrícia**, São Paulo, Manole, 2ª ed., 2004.

Complementar

AMARO JL, HADDAD JM, TRINDADE JCS, RIBEIRO RM. **Reabilitação do assoalho pélvico nas disfunções urinárias e anorretais**. São Paulo: Segmento Farma Editora, 2005.

CALAIS-GERMAIN B. **O períneo feminino e o parto**. São Paulo: Manole, 2005, pg. 62-74.

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

FERREIRA CHJ. **Fisioterapia na Saúde da Mulher: teoria e prática**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2011.

HENSCHER U. **Fisioterapia em Ginecologia**, 1ª ed., Editora Santos, 2007.

LEMOS A. **Fisioterapia obstétrica baseada em evidências**. Editora Medbook, 2014.

MARQUES AA, PINTO E SILVA MP, AMARAL MTP. **Tratado de Fisioterapia na Saúde da Mulher**. Rocca, 2011.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____